

O CONTEÚDO GINÁSTICA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Amanda Modena Alves (PIC/Uem), Catarina Messias Alves, Ana Luiza Barbosa Anversa (Orientadora), e-mail: albanversa2@uem.br, Vânia de Fátima Matias de Souza (Orientadora), e-mail: vfmsouza@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Biológicas e da Saúde/Maringá, PR.

Ciências da Saúde: Educação Física

Palavras-chave: Ginástica Escolar, Currículo, Produção Científica.

Resumo:

O presente estudo teve por objetivo analisar a produção do conhecimento, no período de 2014-2019, sobre o conteúdo ginástica nas aulas de Educação Física na Educação Infantil e anos iniciais do ensino fundamental. Utilizou-se da revisão integrativa a partir dos artigos disponíveis no Portal de Periódicos da Capes, Lilacs e Portal Scielo, com os seguintes descritores “ginástica”, “educação infantil”, “educação básica”, “ensino fundamental”, “escola” e “educação física escolar”, juntamente com o operador booleano “AND” entre os termos. Identificou-se 2088 artigos, destes 7 que atenderam os critérios de inclusão: serem artigos originais; apresentar conteúdo da ginástica nas aulas de Educação Física Escolar; terem sido publicados no período de 2014-2019 e exclusão: artigos repetidos nas bases de dados; produção de caráter de revisão, ensaios, revistas, anais de eventos, teses ou dissertações. A análise dos dados se deu por meio da categorização, na qual primeiramente mapeou-se os autores que estudam a temática ginástica, posteriormente compreendeu-se os procedimentos metodológicos abordados nas produções selecionadas e por último buscou-se o entendimento acerca dos conteúdos e dificuldades enfrentadas no trato da ginástica competitiva, demonstrativa e de condicionamento físico, toda composição das categorias foram voltadas para a educação infantil e os anos iniciais do ensino fundamental. A partir da análise da produção do conhecimento sobre o conteúdo ginástica constatou-se ausência de produções nas bases de dados sobre o conteúdo ginástica na Educação Infantil e poucos para os anos iniciais do ensino fundamental. Para além, a partir dos estudos encontrados destacou-se a dificuldade nos aspectos pedagógicos, estruturais e administrativos.

Introdução

A Educação Física (EF) é um componente curricular obrigatório da Educação Básica (EB), reconhecido por meio da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) 9.394/1996. Entre essas atividades, a EF na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) está organizada em seis unidades

temáticas: jogos e brincadeiras, esporte, lutas, danças, ginástica e atividades de aventura (BRASIL, 2018).

De acordo com o documento normativo da EB (BRASIL, 2018), a EF deve permitir ao estudante possibilidades de práticas corporais trabalhando conteúdos voltados para reflexão da sua prática social que contribuam para o desenvolvimento das habilidades. A ginástica é indicada como uma unidade temática da EB na BNCC (BNCC, 2018), devendo ser trabalhada ao longo dos anos do ensino regular. No entanto o que se nota, é que apesar de colaborar para o processo formativo do indivíduo este conteúdo ainda é pouco contemplado nas escolas e nas aulas de EF, em especial na educação infantil, reflexo da falta de conhecimento e/ou segurança por parte dos professores para trabalhar no cenário escolar ou compreensão da ginástica apenas como meio para proporcionar o desenvolvimento motor. Diante disso, a presente pesquisa tem por objetivo analisar a produção do conhecimento, no período de 2014-2019, sobre o conteúdo ginástica nas aulas de Educação Física na Educação Infantil e anos iniciais do ensino fundamental.

Materiais e métodos

Este estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo revisão integrativa de literatura. Elaborado a partir de seis fases: elaboração da pergunta norteadora; busca na literatura; coleta de dados; análise crítica dos estudos incluídos; discussão dos resultados e apresentação da revisão integrativa.

As bases de dados utilizadas para localizar os artigos foram: Portal de Periódicos da Capes, Lilacs e Portal Scielo, utilizando como descritores os termos: “Ginástica AND Educação Infantil”, “Ginástica AND Educação Básica”, “Ginástica AND Escola”; “Ginástica AND Ensino Fundamental”, “Ginástica AND Criança”, “Educação Física Escolar AND Educação Infantil” e “Educação Física Escolar AND Ensino Fundamental”, no período correspondente aos anos de 2014-2019.

Foram localizados um total de 2.088 artigos e selecionados apenas 7, que foram analisados a partir dos critérios de inclusão e exclusão. Para inclusão adotaram-se os seguintes indicadores: a) ser artigo original; b) ter sido publicado no período de 2014-2019 e; c) trazer o conteúdo Ginástica nas aulas de Educação Física da Educação Infantil e Ensino Fundamental I. Já para exclusão foram adotados os seguintes fatores: a) produção de caráter de revisão, ensaios, resenhas, teses, dissertações ou anais de eventos; b) artigos fora do período selecionado de análise; c) artigos que não abordam o conteúdo Ginástica na Educação Infantil e Ensino Fundamental; d) artigos repetidos nas bases de dados. As produções selecionadas foram as utilizadas para a produção deste resumo expandido e estão dispostas nas referências.

A análise dos artigos se deu a partir das seguintes categorias: a) Mapeamento dos autores que estudam a temática Ginástica na Educação Infantil e Ensino Fundamental I; b) Procedimentos metodológicos abordados na produção selecionada sobre Ginástica na Educação Infantil e Ensino

Fundamental I; c) Conteúdos e dificuldades enfrentadas no trato com a Ginástica como conteúdo, da Educação Infantil e Ensino Fundamental I.

Resultados e Discussão

Ainda que a EF promova ao longo da formação inicial uma conscientização e aprendizado acerca da importância de seus conteúdos em todas as trajetórias da EB, o presente estudo constatou a falta de artigos sobre ginástica na Educação Infantil. Referente as produções que atenderam aos critérios de inclusão obtiveram-se 7 artigos.

A ginástica quanto componente curricular no cenário escolar, por meio dos estudos, nos anos iniciais do Ensino Fundamental se apresentou como meio para potencializar a mediação para outras práticas corporais. Em decorrência as dificuldades não alcança a especificidade e o destaque que tem a proporcionar, tanto teórico como prático.

Três categorias prevaleceram, no que tange as dificuldades encontradas, para trabalhar a ginástica no âmbito. A primeira, refere-se a infraestrutura, cinco artigos apresentaram como dificuldade central a falta de materiais e de espaço adequado para a prática da ginástica escolar. A segunda são questões administrativas as dificuldades encontradas foram turmas numerosas e a falta da equipe escolar e dos pais. E a terceira, é relacionada a questões pedagógicas é elencado como dificuldades o conhecimento insuficiente por parte dos professores, desinteresse dos alunos e insegurança no auxílio e correções.

Em relação aos conteúdos foram identificados a presença de três campos de atuação da ginástica sendo Ginástica competitiva, demonstrativa e de condicionamento físico, destacando-se a competitiva com foco para as modalidade ginástica rítmica, artística e acrobática. Este está atrelado, em parte a reprodução midiática do esporte de rendimento, contemplando a competitividade, contribuindo para que os professores limitem os campos de atuação, focando suas aulas apenas no “popular” mas também por ser uma prática mais conhecida pelos professores e no cenário escolar.

Conclusões

A partir da análise da produção do conhecimento sobre o conteúdo ginástica nas aulas de EF na EB, foi possível constatar a ausência de produções nas bases de dados sobre o conteúdo ginástica na Educação Infantil e poucos estudos para o Ensino Fundamental I. A base de dados Lilacs representou todos os artigos selecionados sobre a temática.

Destacamos a partir do mapeamento dos autores/pesquisadores que estudam a temática que as produções científicas selecionadas são oriundas de pesquisadores da área da EF.

Em relações as dificuldades, foram verificadas três categorias sendo prevalentes que as dificuldades são enfrentadas por questões de infraestrutura, questões administrativas e questões pedagógicas, o que implica o ensinamento da ginástica como meio e não como principal.

De acordo com nossa pesquisa reforçamos a necessidade de mais produções científicas que abordem a ginástica no âmbito escolar, atendendo

a etapa da EB Educação Infantil e Ensino Fundamental I, compreendendo a importância da ginástica para o desenvolvimento motor, cognitivo, afetivo e social da criança e adolescente.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **A democratização e expansão da Educação Superior no país 2003 - 2014**. Disponível em: <Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16762-bilancio-social-sesu-2003-2014&Itemid=30192 . Acesso em: 4 nov. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. **Educação Física**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versao_final_site.pdf . Acesso em: 7 abr. 2020.

CARRIDE, C. A . et al. O ensino da ginástica de Itatiba/SP: de volta as aulas. **Motrivivência**, Florianópolis, v. 29, n. 51, p. 83-99, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/2175-8042.2017v29n51p83> . Acesso em: 10 ago. 2020.

FREITAS, J. F.; et al. A identidade da educação física escolar sob o olhar dos alunos do 5º ano do ensino fundamental I. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 19, n. 2, p. 396-409, 2016. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/fef/article/view/39482> . Acesso em: 10 ago. 2020.

LIMA, L. B. Q. et al. A ginástica artística na proposta curricular para educação física em São Paulo. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 18, n. 2, p. 395-406, 2015. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/fef/article/view/32162> . Acesso em: 10 ago . 2020.

LOPES, P; OLIVEIRA, M S; NUNOMURA, M. Motivação e ginástica artística na escola: a perspectiva do professor. **Revista brasileira de Ciência. e Movimento**, v. 24, n. 1, p. 69-79, 2016. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2017/09/859262/motivacao-e-ginastica-artistica-na-escola.pdf> . Acesso em: 10 ago. 2020.

LORENZINI, A. R.; TAFFAREL, C. N. Z. Os níveis de sistematização da ginástica para formação de conceitos na educação escolar. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 40, n. 3, p. 302-308, 2018. Disponível em: <http://cev.org.br/biblioteca/os-niveis-de-sistematizacao-da-ginastica-para-formacao-de-conceitos-na-educacao-escolar/> . Acesso em: 10 ago. 2020.

LORENZINI, Ana Rita e colaboradores. As aprendizagens da ginástica no ensino fundamental: a organização dos dados da realidade. **Movimento**, v. 21, n.4, p. 877-888, out./ dez., 2015. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/47260> . Acesso em: 10 ago. 2020.

SÁ, Elizabeth Figueiredo. A educação dos corpos infantis no projeto mato-grossense de formação do cidadão republicano (1910-1930). **Caderno Cedes**, Campinas, v. 38, n. 104, p. 75-88, 2018. Disponível em:

https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-32622018000100075&script=sci_abstract&tlng=pt . Acesso em: 10 ago. 2020.